

sérgio capparelli

ilustrações ana gruszynski

# POESIA DE BICICLETA

ia o  
s cilt  
e o c-ae  
d poe  
s ap de o a  
e i a b i  
s e c i a c  
b p o e s i a c  
e p o e s i a c  
i p d o e b i a c  
i a p e b i a c  
i i d p a c p o e s i a c  
c a c l e t a o a s i a p t b i c i t  
b i c i b l e t a o a s i a p t b i c i t  
p d i b i c i b l e t a o a s i a p t b i c i t  
e a l c e i c i b l e t a o a s i a p t b i c i t



**L&PM** EDITORES



## Resumo de Poesia De Bicicleta - Formato Convencional

Um raio de sol, uma fruta, uma brincadeira, um ditado popular. Para Sérgio Capparelli, o cotidiano é um poema em si, que se desdobra por entre as páginas de Poesia de bicicleta com a singeleza de um autor que sabe se comunicar com as crianças como ninguém. Os pequenos leitores vão se encantar com as poesias sobre bichos e rir com as das frutas.

Vão lembrar daquela professora querida com os poemas sobre literatura e se deliciar com os versos sobre flores. São de encher os olhos os que falam sobre coisas que sentimos, e de ficar com a pulga atrás da orelha os que falam de esquisitices: alguém já viu um cão sem til.

Estes versos se transformam em poesia visual com as belas ilustrações de Ana Gruszynski, que abusou das cores e das formas para traduzir em desenhos o que Capparelli tão especialmente criou.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)